

## EDITORIAL

Os artigos que compõem este novo número da *Revista Epos* se articulam em torno dos três eixos centrais da revista. Em torno do eixo *violência*, Estefania Martynowskyj, em *Con la mirada en los márgenes: la construcción mediática de la violencia contra las mujeres en clave marginal y voyeurista. El caso del “Loco de la ruta” (Argentina, 1996-2004)*, analisa, a partir de um estudo de caso, o discurso sobre a violência contra mulher disseminado pela imprensa. Em *A consagração das vítimas nas sociedades de segurança*, Analicia Martins de Souza, trabalhando temas como alienação parental, bullying e assédio moral, problematiza a promoção desses temas enquanto estratégia proveitosa na manutenção das sociedades penais. Abordando a violência a partir da perspectiva do Estado, *Psicologia e Ditadura civil-militar: reflexões sobre práticas psicológicas frente às violências de Estado*, de Helena Beatriz K. Scarparo, Samantha Torres e Daniel Dall’Igna Ecker, traz uma reflexão sobre as práticas da psicologia frente às violências de Estado em tempos da Ditadura Civil-militar no Brasil. Já em *Acumulação sem legitimação e o recrudescimento da violência estatal*, Javier Blank, procurando compreender as funções do Estado a partir do vínculo entre forma política do Estado e forma-valor, diagnostica um recrudescimento da violência estatal como sintoma de esgotamento da gestão da barbárie.

Em torno do eixo *subjetivações*, o sofrimento, enquanto experiência subjetiva fundamental, tem lugar em dois artigos. Em *O sofrimento como travessia, Nietzsche e a psicanálise*, Isabel Fortes propõe uma análise do tema do sofrimento humano nas obras de Nietzsche e Freud, buscando encontrar ressonâncias teóricas entre os dois autores, aproximando filosofia e clínica. Já Patrícia Porchat, em *O corpo entre o sofrimento e a criatividade*, destaca diferentes experiências corporais, como o transgênero, o ciborgue, a arte carnal, que denunciam os limites dos discursos médicos, jurídicos, religiosos, psicológicos e psicanalíticos, para interrogar o estatuto do corpo na psicanálise, propondo uma liberdade necessária para acompanhar as vivências de gênero e de sexo que marcam a contemporaneidade.

Dois artigos se articulam em torno de uma perspectiva *genealógica e histórica*. O artigo de Érika Prestes e Túlio Vianna, *Do pastorado ao governo (bio)político dos homens: notas sobre uma genealogia da governamentabilidade*, faz uma revisão teórica da análise genealógica empreendida por Foucault acerca da questão do Poder Pastoral ou Pastorado que possibilitou a formação de uma gestão estatal dos corpos tal como conhecemos e a que somos submetidos cotidianamente na atualidade. Já André Rossi e Eduardo Passos, em *Análise institucional: revisão conceitual e nuances da pesquisa-intervenção no Brasil*, retomam as linhas constitutivas da Análise Institucional desde a França até sua entrada no Brasil. Apostando na importância da prática e dos conceitos da Análise Institucional, apontam a inflexão brasileira da pesquisa-intervenção como proposta metodológica de produção de conhecimento e de intervenção em organizações, grupos e subjetividades.

Fechando o número, o psicanalista Christian Dunker, em sua entrevista *Subjetivações e gestão dos riscos na atualidade: reflexões a partir do DSM-5*, analisa as discontinuidades e continuidades na razão diagnóstica contemporânea que a quinta versão coloca em relação às versões precedentes; descortina as tensões e solidariedades que constituem o campo *psi* nesta conjuntura que reflete; recenseia relevantes críticas ao DSM-5 e as articula ao debate sobre a gestão dos riscos na atualidade; finalmente, através das distinções entre mal-estar, sofrimento e sintoma, o autor nos afirma que “o DSM-5, neste sentido, reflete uma política que transforma toda forma de mal-estar em sofrimento e todo tipo de sofrimento em sintoma. Uma política que nos faz ‘sofrer’ necessariamente na gramática do DSM, de modo cada vez mais homogêneo e uniforme”.

Boa leitura!

Silvia Alexim Nunes e Cristiane Oliveira

Editoras executivas